

**ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 06 DE MARÇO DE 2017.**

Presidência do vereador Márcio Domingues Andrade.

Às 19:00 horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Júnior de Oliveira (PMDB), Denilson Augusto do Nascimento (PDT), Evair Messias Pereira (PSC), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (PMDB), Helio Justino dos Santos (PR), Reginaldo Marques dos Santos (PMDB) e Welington dos Reis dos Santos (PMDB). O Presidente da sessão coloca a disposição a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada e assinada pelos vereadores. Antes de iniciar o pequeno expediente, o Presidente passa a palavra ao pastor Leonildo da Igreja Presbiteriana de Fortaleza de Minas, que convidou para culto em ação de graças ao aniversário da cidade, bem como, pela vida dos governantes municipais, no dia 12/03 às 19:00 horas na Igreja Presbiteriana, Avenida Pedro de Souza Freire nº 189. Tendo o pastor firmado compromisso de que como igreja de Cristo, interceder, apoiar e estar presente nas ações que promovam o bem da cidade. Comentou que a comunidade da igreja ainda é pequena, mas, tem a alegria de somar com as demais igrejas da cidade, bem como, com as lideranças, no desejo de abençoar o município. Que a igreja tem orado por todos os governantes antes das eleições, e tem continuado em oração porque acredita que se os vereadores estão nesta Casa é porque Deus os constituiu nesta condição e função na vida da população. Após o Presidente abre o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do ofício nº 70/17 do executivo o qual expõe posicionamento quanto ao benefício das bolsas de estudos. Tendo sido distribuídas cópias do ofício aos vereadores. Informado pelo Presidente que estavam sobre as mesas as seguintes cópias: **1** - ofício da diretora da Escola Estadual em resposta ao ofício nº 16/17 da Câmara; **2** - ofício nº 57/17 do executivo, informando repasse de recursos no valor de R\$ 97.500,00 (noventa e sete mil e quinhentos reais) do SICONV, recurso este relacionado as duas roçadeiras recebidas pelo município, tendo restado R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais) que se possível, serão usados na aquisição de outros equipamentos; **3** - ofício do departamento de educação e cultura, em resposta ao requerimento nº 20/17 desta Casa; **4** - ofício da secretaria de saúde contendo esclarecimentos solicitados no requerimento nº 15/17, referente ao atendimento do cidadão Lucas Proença na policlínica municipal; **5** - ofício da Associação RODEIOFORT, informando o cancelamento da festa em comemoração ao aniversário da cidade; **6** - convite da AMEG para participação em Assembleia Geral Ordinária no dia 10/03 às 10:00 horas na Câmara Municipal de Piumhi. Comunicado ainda pelo Presidente, que em 03/03/17 às 14:42 horas a Câmara Municipal recebeu ligação através do disque cidadão, informando que os funcionários da usina de reciclagem não estão cumprindo a carga horária correta, pois, param de trabalhar as 13:00 horas, além de trabalharem por tarefa. Tendo a denúncia sido recebida novamente nesta data (06/03/17) às 13:56 horas. Diante da informação o Presidente informa que o prefeito será oficializado para que a situação seja averiguada, visto ser uma atitude administrativa, e após sejam repassadas as informações à Câmara Municipal. Comunicado também que foram recebidos decretos e portarias baixados recentemente pelo executivo, os quais estão publicados no mural de avisos da Câmara, e que foi recebida relação do restante dos bolsistas do município totalizando um valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais). Após foi feita leitura de **requerimento do vereador Reginaldo Marques dos Santos requerendo do executivo, seja verificada legalidade e possibilidade de autorização para que seja construída laje de cobertura em área de dez metros sobre o canal do Córrego Quim Brito, no trecho localizado próximo a ponte da Rua Floriano Valerio, com a finalidade de se tornar área de lazer aos populares que frequentam o local. Por sugestão do vereador Denilson Nascimento, requer ainda, sejam instalados aparelhos de ginástica ao lar livre. Participa deste requerimento o vereador Evair Messias Pereira.** Iniciado o **GRANDE EXPEDIENTE** o Presidente informou que junto do vereador Gabriel Queiroz esteve na prefeitura para discutirem maneira de continuar o pagamento das bolsas de estudos, visto, que esta questão está prejudicando a população, porém, não sabiam que uma das escolas conveniadas já havia cortado o convênio com o município, pois, não há convênio com a escola, se o município não está pagando as bolsas, e desta forma, o aluno além de não ter a bolsa do município, perde também a porcentagem concedida pela instituição de ensino. Disse ter sabido que a Instituição Maris Celis cortou convênio com os alunos de Fortaleza, e que este corte poderá ocorrer também com a UNIFRAN. Relatou que foram falar com o prefeito

sobre a necessidade dos alunos, e tentar achar uma solução, tendo o mesmo dito que enviaria projeto de lei à Câmara, e que estaria estudando maneira de melhorar o projeto que havia sido rejeitado por esta Casa, visto que seria impossível o pagamento de trinta por cento para todos os alunos com teto de trezentos e cinquenta reais. Tendo o Presidente proposto alteração e fosse repassada bolsa de vinte por cento para todos os alunos, e dez por cento para famílias que receberem até dois salários mínimos, pois, quem tivesse ganhos menores teria chance de receber trinta por cento de bolsa, assim ficaria bom para todos. Informado pelo Presidente que nos cálculos do prefeito, a parte que o município se disponibiliza a pagar ficará em mais ou menos quatro mil reais, mas, atualmente o valor total é de dez mil reais, e após a proposta feita por este Presidente e pelo vereador Gabriel Queiroz, o valor seria elevado para em torno de sete mil e quinhentos reais para a prefeitura, porém, o município continuaria ajudando todos os estudantes, e desta forma, não haveria corte de porcentagem de outras instituições conforme já ocorreu com o Instituto Maris Celis. Segundo o Presidente, ao final das discussões o prefeito disse que iria pensar e nesta data daria uma posição, porém, há informações de que não haverá mudanças na proposta, apenas irá enviar novo projeto de lei nos mesmos moldes do projeto que foi rejeitado por unanimidade. O Presidente informou que discutiu com o procurador jurídico do município, a forma que este projeto deverá voltar a esta Casa para que não haja discussão, mas, a proposição não foi protocolizada na secretaria da Câmara. Após foram esclarecidas dúvidas do vereador Reginaldo Marques sobre entendimento de ofício relacionado ao posicionamento do executivo quanto as bolsas de estudos. Tendo o vereador dito que o prefeito deveria especificar melhor os projetos e tomar atitudes corretas, sem meio termo, pois, isso está deixando os vereadores em dúvida, porque não sabem de onde vem os esclarecimentos. Comentou que da mesma forma que fizeram reuniões rápidas na prefeitura e no plenarinho com os vereadores para garantir que o reajuste dos servidores não iria afetar o benefício da bolsa de estudos e nem a área da saúde, deveriam também ter agilidade para responder firme e claramente à população e aos vereadores. O Presidente disse ter ouvido na prefeitura que o reajuste que achavam que iria impactar o município em quase cinquenta mil reais, na verdade impactou em menos de quinze mil reais, sendo esta uma situação positiva, e por isso, não entende o porque o prefeito não quer pagar estas bolsas de estudos. O vereador Reginaldo Marques disse que o prefeito criou o projeto de lei, concordou com a mudança proposta pelos vereadores, e quando obteve o que queria que foi primeiro a aprovação de outros projetos, mudou de ideia e quer que o projeto das bolsas seja aprovado conforme forma original, sem a mudança proposta pelos vereadores, e na opinião do vereador, para o prefeito não tem meio termo nem jogo de cintura, e não está tendo como os vereadores ajudar na administração. Relatou que em sua opinião o prefeito se precipitou na criação de cargos de enfermeiro, mas, após conversa com o executivo para manter as bolsas de estudos e manter a saúde e educação em dia, os vereadores concordaram com os termos do prefeito, porém, a administração voltou atrás e desta forma não há como os vereadores confiar. Após o vereador Danilo Junior de Oliveira relatou que neste momento devem buscar diálogo e consenso, pois, a maior prejudicada é a população. Sugeriu que os vereadores e prefeito se reúnam em 07/03 e utilizem o artigo 30, inciso III o qual diz que o projeto deve estar subscrito por maioria absoluta dos vereadores havendo consenso do Plenário, para que o projeto possa ser reavaliado. Sugeriu também fosse convidada para a reunião a Sra. Carla Souza, assistente social responsável pela análise, e a equipe técnica do prefeito para que em conjunto busquem uma solução ao impasse, porque as famílias esperam e merecem ser atendidas, e a população não pode ficar sem a bolsa de estudos. Solicitou que entrem em consenso, sejam aparadas as arestas, que ambos os lados cedam para que possam atender a população, o que é dever dos vereadores, pois, foram eleitos para isso. Respondido pelo vereador Reginaldo Marques que seu maior desejo era que já estivesse sendo pagas estas bolsas, o problema é que o prefeito já foi convidado para reunião nesta Casa, tendo se esquivado e pedido prazo para responder, além do que a resposta recebida pela Câmara foi a mesma que todos estão cansados de ouvir. Disse que convidar a assistente social para reunião não irá melhorar em nada, o correto seria convidar a equipe técnica que esteve presente em reunião anterior no plenarinho, a qual deveria subir ao Plenário e explicar os motivos que fizeram afetar o benefício das bolsas de estudos. Respondido pelo Presidente que mesmo que esta equipe técnica diga que o município possa pagar as bolsas de estudos, o prefeito não quer fazer este pagamento, pois, segundo o mesmo o valor das bolsas de estudo em 2016 era de seis mil reais e em 2017 será de dez mil reais, porém, o que o Presidente não entende é que independente do valor ter aumentado, a Câmara irá fazer a devolução para pagamento das bolsas. Esclareceu que

nesta questão não existe arestas, pois, todos os vereadores estão pedindo ao prefeito que faça este pagamento, visto que o mesmo se comprometeu em honrar este compromisso, mas, agora mudou tudo. Em seguida falou a Sra. Romilda Felix dizendo que esta é uma questão que já está complicada, porque de um lado ouve boatos de que o prefeito não quer pagar as bolsas de estudos e de outro, ouve que são os vereadores que não querem este pagamento. Que participou de reunião em que o procurador jurídico do município explicou que seria feito da forma do projeto original. Que concorda que deve ser feita avaliação pela assistente social, porém, está havendo entendimentos diferentes, e esta situação está ficando feia e ruim. Comentou que para ela não interessa a vida e condição financeira do outro, o que interessa é a situação do seu filho que necessita de ajuda, mas, por conta de alguns alunos, os demais serão prejudicados. Diante dos fatos, o Presidente agendou reunião para o dia 11/03 às 16:00 horas na Câmara Municipal com a presença de todos os alunos bolsistas cadastrados no serviço social, ou seus responsáveis para esclarecimentos do assunto. Solicitou fossem confeccionados convites aos alunos que deverão dar protocolo de recebimento e disse que o convite será estendido ao prefeito o qual será bem vindo. Dando continuidade foram feitos os seguintes requerimentos: **1 - de autoria do Presidente e dos vereadores Evair Messias Pereira e Gabriel Lourenço de Queiroz ao executivo requerendo sejam tomadas as providências cabíveis para que a estrada municipal que passa pela Fazenda Colorado e pela propriedade do Sr. Carlos Vieira, saindo na estrada da Praia do Val, seja reaberta, pois, encontra-se fechada mesmo não sendo particular, e é utilizada por vários munícipes.** O Presidente explicou que a estrada encontra-se fechada por uma porteira, que não sabe se isso ocorreu a pedido da justiça ou por vontade própria do administrador da Fazenda, que já falou com o prefeito algumas vezes e optou por fazer o requerimento para que sejam tomadas providências para a reabertura; **- 2 - de autoria do Presidente e dos vereadores Evair Messias Pereira, Helio Justino dos Santos e Reginaldo Marques dos Santos ao executivo requerendo seja discriminado o valor total gasto com todas as despesas, incluindo dj, show, alimentação, energia elétrica, segurança, entre outros, referentes a realização de festa de carnaval e ao show em comemoração ao aniversário da cidade;** **3 - de autoria do Presidente ao executivo requerendo sejam enviadas cópias de todas as notificações e recomendações recebidas pelo município do Ministério Público e do Poder Judiciário no ano de 2017;** **4 - de autoria do Presidente e do vereador Evair Messias Pereira ao executivo requerendo relação de todas as obras realizadas pela administração municipal desde o início do mandato até a presente data. Requer sejam descritos os locais em que foram realizadas tais obras.** Dito pelo Presidente que esta solicitação se faz, tendo em vista, a administração municipal ter apresentado em 28/02 na Praça do Rosário durante comemoração do aniversário da cidade, dados de que já foram realizadas manutenção de duzentos quilômetros de estradas, vinte mata burros e duas pontes. Esclareceu que este requerimento tem o intuito de informar a população, a qual ficará satisfeita. Em seguida **o Presidente elaborou nota de repúdio ao executivo relativa a fixação de ofício desta Casa no mural da prefeitura, o qual informa que o projeto de lei que altera a lei referente as bolsas de estudos foi rejeitado.** Dito pelo Presidente que esta nota se faz em face de que anteriormente nunca foi afixado nenhum outro ofício da Câmara no mural de avisos da prefeitura, e por isso, entende que esta administração está tentando confundir a cabeça dos bolsistas. **O vereador Danilo Junior de Oliveira não assina a nota de repúdio. Participam da autoria os demais vereadores.** O Presidente relatou que o prefeito poderia ter publicado também no mural, a lei de doação de bolsas de estudos que os vereadores aprovaram, mas, não fez isso, então, está tentando confundir a cabeça das pessoas. Disse que o prefeito deveria ter consideração maior com a Câmara e não ter esta atitude, pois, está querendo colocar os bolsistas contra os vereadores. Em seguida **foi feito requerimento do Presidente ao executivo requerendo informações da veracidade de comentários de que a farmácia do município irá perder doze mil comprimidos visto a data de validade estar próxima do vencimento.** Informado pelo Presidente que esta questão deve ser apurada, devem verificar onde está o erro, pois, isso não pode ocorrer. Que esteve na prefeitura em busca de informações e soube que será feito levantamento dos medicamentos que tem na farmácia com vencimento próximo, para que dentro das possibilidades, os médicos da policlínica possam receitá-los, e disse que este fato pode estar ocorrendo pela falta de comunicação entre a farmácia e o médico. No uso da palavra **o vereador Evair Messias Pereira** disse entender que não é por causa de política e nem financeira que o prefeito está deixando de pagar as bolsas de estudos, mas, sim única e exclusivamente por ego próprio, por não querer voltar atrás em sua palavra. Relatou que se o

prefeito disser que não irá fazer o pagamento por dificuldade financeira, o vereador o desmente, porque não se faz uma festa em que houve gastos e deixa de pagar bolsas de estudos aos alunos. Disse acreditar que por questões políticas também não seja porque não tem nenhum vereador contra a administração. Falou que a atitude do prefeito é uma falta de respeito com os bolsistas e com os vereadores porque foram dez projetos aprovados e o único que esta Casa alterou foi o das bolsas, e por ego do prefeito não está sendo executado. Comentou que devem trabalhar em conjunto, que existem desavenças porque os pensamentos são diferentes e que os vereadores sabem e respeitam, pois o prefeito é a autoridade do município a qual executa, porém, os vereadores não podem fazer o mesmo cumprir o que foi aprovado. Sobre a publicação de ofício da Câmara em mural da prefeitura o vereador Evair Pereira disse ter sido uma afronta aos vereadores porque os bolsistas não sabem de qual projeto se trata, e apenas tem a informação de que os vereadores o rejeitaram, e por isso, saem os comentários e há um jogo de empurra, o que na verdade não existe, o que é fato, é que o prefeito não quer fazer o pagamento. Relatou que tanto os vereadores quanto os bolsistas, devem mostrar para o prefeito que existe a necessidade e que deve pagar as bolsas de estudos, e por isso, em movimento pacífico deveriam ir à prefeitura falar com o prefeito, porque o município possui condições para este pagamento, mas, está gastando em outras situações e deixando de efetuar o pagamento das bolsas. Informou que este pagamento é feito com valor devolvido pela Câmara e que se o Presidente quiser fazer reformas e ajustes nesta Casa, o mesmo pode fazer isso, porém, está abrindo mão para devolver valor visando o pagamento das bolsas de estudos, mas, o prefeito não está conseguindo enxergar isso, ou as vezes, o procurador jurídico, Dr. Paulo, não está deixando a administração enxergar a situação. Comentou novamente sobre a aposentadoria do ex servidor do município Dr. Joel Borges, lembrando que falou neste assunto no fim de 2016. Esclareceu que esta aposentadoria se deu no ano de 1999 se fazendo valer pela lei nº 541/96, a qual dizia que mesmo em caráter temporário o servidor poderia usufruir do IMPRESFORT para se aposentar. Relatou que em 1997 foi aprovada lei nº 585 que revoga a lei acima, retirando assim, o direito do servidor não concursado de se aposentar pelo IMPRESFORT. Informou que o Dr. Joel Borges trabalhou no município por pouco mais de dois anos, se aposentou pelo IMPRESFORT e seu salário é de quase quatro mil reais mensais, isso há quase dezoito anos. Solicitou ao Presidente fosse verificada junto ao assessor jurídico da Câmara, a possibilidade de o vereador entrar com uma ação na justiça para que seja averiguada esta situação. Comentou que já solicitou esclarecimentos ao diretor do IMPRESFORT o qual respondeu muito superficialmente que o Tribunal de Contas aprovou e homologou, porém, este Tribunal não entra totalmente no mérito da questão. **Tendo o vereador Evair Pereira feito requerimento ao diretor do IMPRESFORT solicitando a relação de servidores municipais que se aposentaram pelo IMPRESFORT, mas que tiveram outras contribuições em outros institutos previdenciários. Requer ainda, seja informado valor repassado anualmente por estes institutos ao município.** Relatou que este questionamento se dá porque no caso do Dr. Joel, houve contribuição ao por dois anos e meio, porém, com o INSS a contribuição foi por vinte e sete anos, o qual até o presente momento não repassa nenhum valor ao município. Após o vereador Evair Pereira lembrou-se de lei aprovada no fim do mandato passado, a qual foi regulamentada e incorporada de acordo com a Constituição Federal, lei esta relacionada aos servidores municipais portadores de deficiência física. Comentou que sua esposa foi fazer jus a esta lei, em busca de aposentadoria e o direito foi negado pelo IMPRESFORT, alegando que a lei municipal é inconstitucional e não tem validade. Tendo o vereador feito **requerimento ao Diretor do IMPRESFORT requerendo informações se esta lei é válida ou não para o Instituto, tendo em vista, que a lei foi sancionada. Requer ainda, seja informado o embasamento legal do Instituto para que esta lei municipal não tenha validade.** Enfatizado pelo vereador que se em 1999 um servidor que não era concursado teve direito a aposentadoria, porque sua esposa que é concursada e quis usufruir de lei no IMPRESFORT não teve direito. Relatou que devem analisar o que está acontecendo porque esta Casa é para fazer leis, ninguém aqui está brincando, além do que não iriam aprovar lei que estivesse acima da lei federal. Em seguida informou a anulação de requerimento de sua autoria o qual solicitava ao IMPRESFORT cópias de documentos referentes a aposentadoria do Dr. Joel Borges, tendo em vista, que o vereador já havia feito este pedido e a resposta encontra-se nos arquivos da Câmara. No uso da palavra o **vereador Denilson Augusto do Nascimento** lamentou a questão das bolsas de estudos, e questionou se a Câmara terá disponibilidade de repassar todo mês o valor de dez mil reais para o referido pagamento. Tendo o Presidente respondido que está fazendo este

compromisso junto a administração. Dito pelo vereador Denilson que este é mais um motivo que os vereadores têm para cobrar do prefeito para que seja dado benefício. Informado pelo Presidente que já foi repassado sete mil, quatrocentos e setenta e dois reais, tendo em vista a primeira relação de cadastrados, e não repassou o restante do valor porque o prefeito disse que não irá pagar as bolsas, do contrário, será repassado no fim do mês. O vereador Denilson lembrou que em reunião anterior falou diretamente ao prefeito, que o mesmo usou de má fé com os vereadores porque foram feitas reuniões tanto na prefeitura quanto no plenarinho da Câmara, fecharam acordo, os vereadores aprovaram os projetos que o prefeito solicitou, e após o executivo envia novo projeto de bolsas modificado, alterando o que já havia sido aprovado. Relatou que o executivo está arrumando desculpa para não se indispor com a população dizendo que dará resposta posteriormente. Questionou porque não falar na frente do povo para escutar o que a população tem a dizer e comentou que as pessoas devem assumir com seus compromissos e conviver com seus erros e falhas. Quanto a avaliação da assistente social, questionou se o povo passa pelo referido setor para receber todos os serviços feitos pela prefeitura, porque as vezes pode acontecer de algum cidadão que tenha condição financeira melhor que a dos bolsistas, esteja sendo beneficiado com algum serviço e não esteja passando pelo setor de serviço social. Comentou que o prefeito deve analisar esta questão, pois, está querendo cortar as bolsas de estudos, mas, hoje devem levantar a mão para o céu por ter várias pessoas formadas em Fortaleza graças a esta bolsa. Lamentou a atitude do prefeito e disse que se a Câmara tem condições de repassar o valor das bolsas porque não dar continuidade no pagamento do benefício. Comentou que está parecendo que estão travando uma luta Câmara e prefeitura, mas, isso não pode, pois, é complicado começar uma gestão assim. Esclarecido pelo Presidente que a Câmara não se indispôs em nenhuma hora, que esta Casa está ao lado do bolsista. Dito pelo vereador Denilson que foi correta a atitude de marcar reunião, pois, os alunos precisam saber o que foi aprovado pelos vereadores, e se o prefeito pudesse participar e responder diretamente aos alunos seria ótimo, e não fazer conforme tem feito de responder posteriormente. Foram feitas discussões sobre a forma de responder ultimamente usada pelo prefeito, tendo o vereador Denilson dito que o correto seria o prefeito responder diretamente na frente da população e não deixar a resposta para depois, a qual é entregue através de ofício e apenas os vereadores a tem. O Presidente disse que no convite que será enviado ao executivo, irá solicitar que o prefeito venha à reunião já com a proposta que entenda que fique discutida e resolvida. Enfatizado pelo vereador Denilson que é importante a presença dos pais ou dos alunos na reunião porque todos poderão conversar e encontrar talvez outra forma que não afete os alunos e chegue próximo da lei aprovada pelos vereadores. Lembrado pelo Presidente que foi esta sua intenção e do vereador Gabriel Queiroz quando estiveram na prefeitura, tendo o prefeito deixado claro que ou é da forma que o projeto foi enviado à Câmara, ou então não serão pagas as bolsas de estudos, a não ser que tenha mudado de ideia a partir desta data. Em seguida **o vereador Helio Justino dos Santos** comentou que é um absurdo o papel que o prefeito vem fazendo com os vereadores, pois, combinaram de uma forma e no final o prefeito quer que seja de forma diferente. Disse que em sua opinião o prefeito não está sendo homem, porque não está cumprindo o combinado com os vereadores, além de estar querendo jogar a população contra os mesmos. Que o prefeito está muito enganado, e não precisa pensar que irá fazer este vereador de bobo porque não vai, e ainda, que o prefeito não é obrigado a fazer promessas, porém, é obrigado a cumpri-las. Enfatizado pelo Presidente que o mesmo prometeu e irá cumprir a promessa de fazer devolução financeira mensal visando o pagamento das bolsas de estudos. Questionado pela Sra. Romilda se este valor tem que ser repassado direto ao prefeito, respondido pelo Presidente que sim e que na verdade a lei fala que a Câmara tem que fazer devolução financeira à prefeitura no fim de cada ano, e esta devolução antecipada é um acordo feito no intuito de ajudar a administração, mas, se o prefeito não quiser pagar é ele quem decide. Ainda com a palavra o vereador Helio Justino disse que o prefeito agiu de má fé e usou os vereadores, pois, enviou para a Câmara nove projetos e este da bolsa foi deixado para enrolar. Questionou os motivos do prefeito ter dito que todos os projetos precisariam ser votados em regime de urgência, pois, o ano letivo já começou e não foi pago nenhum mês de bolsa de estudo, e também para onde está indo o valor devolvido pela Câmara. Respondido pelo Presidente que foi repassado apenas o valor de sete mil e quatrocentos reais, e que este recurso poderá ser utilizado em outras áreas, caso o prefeito não efetue o pagamento destas bolsas de estudos, porém, é fato que se o prefeito não pagar tais bolsas, este Presidente não fará mais a devolução antecipada. Fez uso da palavra **o vereador Reginaldo Marques dos Santos o qual fez requerimento ao**

**executivo requerendo a poda das árvores da Praça São Miguel.** Sobre as bolsas de estudos disse que já debateu bastante, que se for entrar no mérito irão discutir por muito tempo e não acharão motivos para entender o que está acontecendo com este assunto, porque com os vereadores o prefeito fala de uma forma, e perante a população fala de forma diferente, e para o vereador isso não existe, pois, a palavra tem que ser uma só. Comentou que as palavras devem ser medidas antes de falar e de prometer, visto que voltar atrás no que foi dito não é atitude de um ser humano de caráter, e por isso, devem sempre medir o que se fala. Sobre o acidente do cidadão Lucas Proença disse ter lido resposta de requerimento e comentou que o correto seria fazer requerimento ao executivo para que fosse solicitado a policlínica que os familiares responsáveis pela retirada do paciente do local assinem termo de responsabilidade. Respondido pelo Presidente que este documento já existe, porém, o médico tira a responsabilidade dele e da policlínica e passa para a pessoa que está fazendo a retirada citada. Questionado pelo vereador Reginaldo Marques a possibilidade de conseguirem cópia deste documento. Dito pelo Presidente que há informações de que este documento foi elaborado pelo Dr. Juliano para que os responsáveis pelo cidadão assinassem o mesmo. O vereador Reginaldo Marques falou que este documento é necessário, pois, a resposta do requerimento é totalmente inversa ao que foi dito nas ruas, comentários estes que fez com que este vereador se sentisse constrangido, visto o cidadão ser seu sobrinho e amigo, mas, ao conversar com o jovem Lucas e com alguns colegas, soube que a situação ocorreu diferente do que foi falado na rua, e sim conforme explicado na resposta de requerimento. Relatou que este documento da policlínica é importante, deve ser reservado, visando evitar ouvir fatos que as vezes nem é preciso e situações que não são realmente verídicas. Relatou que em Fortaleza há muitas pessoas que usam problemas particulares para fazer politicagem, o que para o vereador é muito feio, que foi o que ocorreu no dia do acidente com o cidadão Lucas. Que percebeu que era politicagem, que iria fazer o requerimento e ficou satisfeito de o colega Denilson Nascimento ter feito a solicitação porque iria servir para esclarecimentos à todos. **Tendo o vereador Reginaldo Marques feito requerimento a secretaria de saúde requerendo informações se foi assinado o termo de responsabilidade de saída do cidadão Lucas Proença, da policlínica municipal no dia em que sofreu acidente.** Após o vereador Gabriel Lourenço de Queiroz disse que esta questão das bolsas tem preocupado muito os vereadores porque na realidade não estão conseguindo resolver o necessário. Que ao falar com o colega Danilo Oliveira pensaram de enviar requerimento ao executivo em caráter de urgência solicitando seja enviado projeto de lei que atenda esta demanda das bolsas de estudos. Questionou ao assessor jurídico se pode ser citados valores no requerimento, tendo em vista, o Presidente ter disponibilizado dez mil reais para este pagamento, e em caso afirmativo, gostaria que o requerimento fosse expedido. Dito pelo Presidente que no requerimento não pode ser assimilada a questão dos dez mil reais e bolsa de estudo, lembrando que a Câmara irá devolver este valor, porém, o prefeito não quer fazer o pagamento. Lembrou que o prefeito apresentou valor de quatro mil reais, dentro da porcentagem que o mesmo quer pagar e disse que a administração está ciente que a Câmara irá disponibilizar os dez mil reais, porém, não está de acordo é com o valor gasto para pagamento de bolsas de estudos. Disse que esteve na prefeitura, que o vereador Gabriel tem o direito de enviar o requerimento, que a reunião com os alunos já está agendada, mas, também deveriam analisar horário propício para todos os vereadores se reunirem na prefeitura com o prefeito e tentar negociar esta questão. Continuando o vereador Gabriel Queiroz disse que o executivo deveria criar critério que não necessitasse de ser feita avaliação da assistente social. Em aparte o vereador Reginaldo Marques questionou se o desconto dado pela instituição de ensino tem a mesma porcentagem da prefeitura, respondido pelo Presidente que depende do convênio firmado. O vereador Reginaldo Marques disse estar cansado de conversar com o prefeito sobre este assunto, porque não está resolvendo, e os alunos já estão estudando e não está levando a nada esta questão. Relatou que entende por bom senso o fato de um dos lados ser flexível e neste caso os nove vereadores foram flexíveis com o prefeito, pois, o mesmo falou que os vereadores poderiam aprovar os projetos, visto que não haveriam cortes na área da educação e saúde, porém, após a aprovação de oito projetos o executivo está querendo fazer os vereadores de otários com esta questão das bolsas de estudos. Dito pelo vereador Evair Pereira que o que precisa é trazer o prefeito à Câmara e colocá-lo de frente com o povo. Informado pelo Presidente que irão tentar fazer acordo com o executivo visando o melhoramento da proposta, mas, conforme já visto e conforme ouviu de parentes do prefeito, acha meio difícil resolver, porque se a situação não for conforme ele quer não tem acordo, e isso é muito triste, não somente por esta questão das

bolsas, mas, pela cidade, porque o prefeito pensa que administra sozinho, sem ouvir os vereadores e a população. Comentou que os nove vereadores carregam uma quantidade de pessoas que confiam nos mesmos, e por isso, o prefeito deveria confiar no representante da Câmara e atender a solicitação. Ainda com a palavra o vereador Gabriel Queiroz disse que o requerimento seria viável, pois, se fizerem reunião e não ter documento fica complicado. Esclarecido pelo Presidente que o prefeito ficou de enviar projeto de lei para a Câmara nesta data, o que não ocorreu, projeto este nos moldes do que foi rejeitado. Disse que junto do vereador Reginaldo Marques esteve na prefeitura no dia em que o Deputado Renato Andrade esteve na cidade, que inclusive o vice-prefeito estava presente, conversaram sobre o assunto, além de ter falado com o prefeito também junto do vereador Gabriel Queiroz, solicitando melhoras no projeto de lei, tendo o mesmo dito que não irá melhorar. Questionado pelo Presidente o porque o prefeito não fez uma proposta de melhoras no projeto no dia em que esteve presente em reunião da Câmara. Após discussões **foi feito requerimento do Plenário ao executivo requerendo seja revisto posicionamento da administração quanto ao benefício das bolsas de estudos, visto que a Câmara se compromete através de seu Presidente, a devolver antecipadamente dez mil reais mensais visando o pagamento. Requer também seja enviado em caráter de urgência, projeto de lei já melhorado neste sentido.** Em seguida o vereador **Wellington dos Reis dos Santos** solicitou fosse feita leitura das respostas de ofícios expedidos a diretora da escola estadual e do diretor do departamento de educação referente aos alunos residentes no Bairro Chapadão que pediram transferência para outros municípios. Após a leitura o vereador **fez ofício em agradecimento aos diretores tendo em vista, ter atendido as solicitações dos mesmos.** Dando continuidade ao grande expediente o vereador **Danilo Junior de Oliveira** disse comungar do requerimento citado pelo vereador Gabriel Queiroz, e solicita aos demais vereadores que assinem o documento, para que possa ser encaminhado projeto de lei em regime de urgência, o qual seja melhor que o rejeitado. Comentou que se forem medir força, ou apontar, um Poder para o outro, e se não tiverem com espírito de conciliação, de resolução e pacificação, a situação não será resolvida. Ressaltou que vários alunos estão deixando de estudar o que é grave. Que a população precisa de uma resposta rápida e por isso, pede que o Plenário assine o requerimento, para que o projeto seja expedido o mais rápido possível e possa ser realizada reunião extraordinária, visando dialogar e entrar num bom senso para que todos os estudantes possam usufruir deste benefício que é justo para todos. Pediu que todos se desarmem e que os vereadores utilizem do bom senso, do diálogo, porque se colocarem sua vontade como soberana e única, a população irá sofrer, além de os estudantes, pais ou responsáveis, estarem aguardando uma resposta desta Casa e do prefeito. Informou que pediu ao prefeito que reconsiderasse a situação, pedido este que está registrado em ata, tendo os nove vereadores comungado da mesma ideia e disse que os vereadores foram eleitos, são representantes da população para buscar o bem comum. Pediu a palavra a cidadã e também estudante Bianca Estevam a qual disse que se o prefeito não quiser efetuar o pagamento das bolsas de estudos, conforme primeiramente aprovado pelos vereadores, então, que os vereadores apoiem o projeto do executivo, o qual diz que deve ser feita avaliação da assistente social, para que a maioria dos alunos não percam o benefício, inclusive a porcentagem que é dada pelas instituições de ensino. Com a palavra o vereador Reginaldo Marques disse que o colega Danilo Oliveira não teve o prazer de ver a porcentagem que o prefeito quer pagar, mas, neste caso, a família que recebe mais de três salários mínimos não terá direito, e com isso, a faculdade também não dará desconto, porque só tem desconto da instituição quem é contemplado com a bolsa, tendo o Presidente concordado. No uso da palavra o vereador Danilo Oliveira disse que o Presidente está equivocado quanto a questão da UNIFRAN porque cada convênio é um. Pediu aos vereadores que revejam esta posição de embate, a qual não irá solucionar o caso e a população continuará sem a bolsa de estudos. Relatou que devem dialogar com o prefeito e sugerir que ele pague quinze ou dez por cento para todos os alunos e estabeleça junto dos vereadores, critérios que possam alcançar todos os estudantes. Enfatizou não ser a favor de excluir alunos, e o que quer é que sejam mediadores e conciliadores, pedindo ao prefeito que seja enviado novo projeto, e não o mesmo que foi rejeitado, visando ser analisado para que seja dada resposta à sociedade. Leu o artigo 130 do Regimento Interno da Câmara, o qual fala sobre proposição rejeitada e pediu aos colegas vereadores que assinassem o requerimento para que possam trazer à sociedade uma resposta, porque não irá resolver fazer reunião no sábado, chamar a população e esclarecer, pois, somente esclarecer não resolve nada, o que tem que fazer é conceder estas bolsas de estudo. O vereador Reginaldo

Marques questionou se o colega Danilo Oliveira achava justo que uma família batalhadora, o que não significa que seja rica, mas, que juntando os salários dos membros da família ultrapassem o limite, e por isso, o aluno fique sem o benefício da bolsa, porque o projeto original diz que a família que receba acima de três salários não terá direito ao benefício. Respondido que irão dialogar com o prefeito para que este projeto chegue a Câmara melhorado e assim, o aluno membro desta família, poderá receber porcentagem menor. Continuando **o vereador Danilo Oliveira fez requerimento ao executivo requerendo seja feita sinalização da Rua Espírito Santo cruzamento com a Rua Bom Jesus e Rua Antenor de Paula Pereira.** Informou que a árvore que estava impedindo a visibilidade já foi cortada, porém, é necessária a sinalização visando evitar acidentes, e que este requerimento se dá tendo em vista, pedido dos moradores próximos ao local. **Fez também requerimento ao executivo para seja providenciada a iluminação do poliesportivo municipal, e seja feita adequação deste espaço para que os munícipes possam usufruir do mesmo para lazer.** Presente na reunião a cidadã Ilda Francisca que questionou o motivo de o vereador Evair Pereira estar rindo, pois, o riso se deu após a solicitação relacionada ao poliesportivo de autoria do vereador Danilo. Respondido pelo vereador Evair Pereira que a título de orientação, informa a Sra. Ilda que nesta Casa existem regras, as quais devem ser cumpridas. Que primeiramente nem teria que ter ouvido o que foi dito pela cidadã, e com relação a estar rindo ou não, isso não diz respeito a mesma em momento algum. Falou que a Sra. Ilda deve tomar cuidado porque está dentro de uma Casa Legislativa onde existem regras, e quanto ao que o vereador está fazendo, diz respeito somente a ele e não a cidadã. Tendo o Presidente solicitado que evitem este tipo de situação, pois, não há necessidade disso. Usou da palavra o Presidente para relatar que está chateado com a situação, porque de acordo com as palavras do vereador Danilo Oliveira está parecendo que a Câmara não quer conversar ou pagar a bolsa. Que as palavras do vereador estão um pouco equivocadas, porque tentaram falar com o prefeito, e nunca falaram que se o executivo não mudasse o projeto e que se fosse do jeito que o prefeito quer, não iriam aprovar. Que na realidade conversaram com a administração tentando para fazer mudanças para que adequassem o projeto, tendo procurado o prefeito por várias vezes tentando melhorar a proposta, e atender a população, mas, da forma como o vereador Danilo Oliveira pronunciou ficou parecendo que os demais vereadores estão indo contra a vontade do mesmo e do vereador Gabriel Queiroz, o que não procede, porque a Câmara está de portas abertas para receber as leis em qualquer momento visando o benefício da população. Informou que nesta data esteve junto do prefeito e do procurador jurídico do município para resolver problema do recebimento do novo projeto de lei por esta Casa, tendo orientado o prefeito a não enviar a proposição como projeto de lei porque a Câmara não pode receber desta forma, mas, que seja enviada como subprojeto conforme conversado com o assessor jurídico da Câmara, pois, desta forma é feita reunião de comissões, e se a maioria absoluta dos vereadores forem de acordo, irão subscrever o projeto e assim, poderá entrar em votação, mas, se for reenviado como projeto de lei, não poderá ser votado, conforme consta no Regimento Interno da Câmara e na Lei Orgânica do Município. Enfatizou que todos os vereadores são favoráveis ao projeto, que estão a disposição para discutir, entrar em acordo e resolver, e que a reunião com os alunos é importante, porque se estes falarem que os vereadores podem aprovar o projeto conforme veio do executivo, a Câmara irá fazer, porém, estará está atendendo reivindicação do próprio povo, o qual ouviu em reunião a proposta da administração e achou ruim, tendo reclamado aos vereadores para que não aceitassem tal proposta, por isso, não aceitaram, porque o povo pediu. Solicitou ao vereador Danilo Oliveira que não tentasse reverter a situação e com todo respeito a todos, é Presidente da Câmara, está aqui para ajudar, tentando encontrar solução para que este projeto volte a tramitar nesta Casa de Leis, já que houve rejeição do projeto anterior a pedido do povo, que participou de reunião e ficou insatisfeito com as palavras ditas pela administração. Disse que, se o povo quer mudanças, irá ouvir dos alunos e de seus responsáveis, e se na reunião de 11/03, os alunos disserem que aceitam a aprovação conforme projeto original, a Câmara não irá atrapalhar, e sim ajudar, pois, estão brigando para melhorar a situação dos bolsistas, e se tem alguém que está atrapalhando é o prefeito que não concorda com a proposta feita por ele mesmo inicialmente. Relatou que o que não pode é o vereador Danilo Oliveira falar como se os vereadores não estivessem fazendo nada em prol da solução deste caso. Que não está contra o prefeito e que a Câmara está aberta para avaliação de qualquer projeto vindo do executivo. Que entende o que o colega Danilo quer dizer, porém, não concorda com a reversão da situação. Respondido pelo vereador Danilo que não se trata de reversão de situação, e sim, de ter diálogo para resolver. Dito pelo vereador Reginaldo Marques que o

mesmo gostaria que os bolsistas analisassem o projeto de lei que foi rejeitado, pois, as pessoas que são trabalhadoras e dignas são excluídas do benefício, porque se todos de uma família trabalharem já passa do limite estabelecido para recebimento de bolsa. Lembrado pelo Presidente que se for aceita da forma solicitada pelo prefeito, serão excluídas sessenta por cento dos bolsistas. Esclarecido pelo vereador Danilo que seu pedido é que seja encaminhado novo projeto já modificado de forma que atenda a todos, pois, enviar novamente o projeto de lei que foi rejeitado anteriormente, não irá atender a população. Que devem encontrar meio termo para resolver a situação, tendo também o prefeito que ceder um pouco de sua parte, melhorando a proposta, no intuito de não deixar ninguém de fora, tendo o vereador sugerido que a camada da sociedade que tenha melhor condição financeira, ganhe porcentagem menor, porém, não deixe de ser beneficiada. Lembrou que em reunião da Câmara em que o prefeito esteve presente, se dirigiu diretamente ao mesmo e pediu que reconsiderasse. Que seu intuito não é proteger alguém, porém, devem dar solução rápida para a sociedade, a qual deverá atender todos os bolsistas, e se tiver que escalonar que seja assim, mas, que os bolsistas tenham o benefício. Sobre o requerimento referente ao assunto das bolsas, o vereador Evair Pereira disse acreditar que talvez a solução seria mais rápida se os vereadores se dispusessem em falar pessoalmente com o prefeito, porque existe prazo legal para responder a proposição. Em aparte do vereador Denilson Nascimento comentou que se o prefeito tivesse realmente preocupado com a urgência do projeto de lei, já teria se reunido com os vereadores e tentado resolver a situação. Após discussões, foi agendada reunião com prefeito e vereadores para o dia 07/03 às 18:30 horas no plenarinho da Câmara. Após o **vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues** relatou que em treze anos de mandato, nunca encontrou uma situação como esta. Disse que esta questão está fácil de resolver, pois, quem quer o bem da cidade, não briga, não discute, mas sim, faz acordo. Relatou concordar com o colega Danilo Oliveira de que deve haver bom senso, mas, para que isso dê certo, deve haver bom senso de ambos os lados, o qual ultimamente tem tido só do lado dos vereadores. Disse sentir muito por isso, porque quem está perdendo é a população. Lembrou que já dependeu do benefício da bolsa de estudos para seu filho e o mês que havia atraso, fazia falta. Comentou que da forma que o prefeito quer não existe condições, porque vários alunos mesmo precisando não irão enquadrar na regra. Enfatizou querer que todas as pessoas que dependam do benefício da bolsa, participem das reuniões da Câmara, para entender realmente a situação, e não achar que são os vereadores que não querem o pagamento desta bolsa, o que não procede. Comentou que a política está tão suja e feia nos Poderes maiores e que os municípios não poderiam seguir este exemplo, mas, está vindo aos governantes municipais, e fica mais triste, porque existe união, parceria e acordo, antes de ganhar a política, e depois da disputa vencida, é cada um pra si e Deus pra todos. Ressaltou que tudo deveriam continuar como era antes da política, as parcerias deveriam continuar e os acordos deveriam ser cumpridos, e que está com vergonha de dizer que é vereador do Bairro Chapadão. Comentou que devem sim haver leis e regras, mas, o motorista que transporta as crianças para a APAE pára na porta da escola e não pode transportar, por exemplo, a mãe de uma criança deficiente até a cidade para receber a aposentadoria do próprio filho, e ainda, não pode transportar o pai de uma outra criança também deficiente, que irá levar a mesma ao médico, mas, a kombi vai de Fortaleza até o Bairro Chapadão vazia e a toa no período matutino, não volta às onze horas para Fortaleza, porque o motorista está tendo o bom senso de vir no ônibus escolar, e após o encerramento das aulas a kombi deixa os alunos no ponto, e volta para Fortaleza vazia novamente, atitude esta que para o vereador é considerada desperdício de dinheiro da mesma forma, porém, não fala que é culpa do prefeito, pois, é ele que deve analisar se existe outra opção ou não, mas, deve observar que uma kombi ou van hoje destinada ao transporte dos alunos do Bairro Chapadão para Fortaleza é complicado, então, o certo seria o motorista do ônibus trazer todos para Fortaleza, pois, desta forma já economiza viagem do ônibus e da kombi. Disse que a cada dia o Bairro Chapadão tem perdido algo, que já falou com o prefeito para voltar os alunos do Chapadão para as escolas de São Sebastião do Paraíso, mas, se o prefeito está dentro da lei, não irá discutir mais sobre este assunto, assim como, o fato de ter transferido os alunos da escola do Chapadão para Fortaleza, porém, atualmente o PSF do Bairro está fechado devido ao furto de bomba d'água, e há informações de que o município não irá adquirir outra bomba visto o furto frequente deste equipamento. Saliu que se fechar também o PSF, será mais item tirado do Bairro e se esta situação não melhorar, daqui uns dias vão trazer os moradores do Chapadão para residir em Fortaleza. Disse não desmerecer nenhum outro Bairro rural do município, e todos lutam pelos mesmos direitos, mas, sem o Bairro Chapadão, Fortaleza vai ficar pior do que está,

porque este é o maior Bairro, o mais produtivo e o que trás maior arrecadação de impostos ao município. Relatou saber que o prefeito está passando por situação difícil, e se lembrou de votação em que foi contrário ao reajuste salarial, tendo justificado a época que sua intenção era de ser favorável ao reajuste, mas, não foi porque estava com medo do que pudesse acontecer no futuro. Enfatizou ser parceiro do prefeito, mas, que a administração deve analisar que quem está perdendo é o povo, e quem está sofrendo são os estudantes. Ao final disse entender que esta situação não é uma luta, pois, se fosse, não teriam aprovado os demais projetos e nem a Câmara estaria disponibilizando devolução financeira antecipada visando o pagamento das bolsas de estudos. Esclareceu que estará presente na reunião do dia 11/03 somente se o prefeito confirmar presença, do contrário também não estará presente, porque não adianta ter acordo apenas do lado dos vereadores, e depois saírem de culpados da situação, mas, em sua opinião deveria ser feita audiência pública. Relatou que a cidadã Bianca Estevam falou corretamente, pois, é preferível o aluno ter que seja dez por cento de bolsa de estudo, do que não ter nada, porém, devem ouvir da boca do prefeito qual será sua proposta e se servirá para os alunos. Lembrando que se aquelas famílias com renda familiar baixa não forem beneficiadas com a bolsas de estudos, as famílias que tem renda familiar boa também não precisam do benefício. Em aparte o vereador Denilson Nascimento perguntou sobre o valor gasto em 2016 com o pagamento de bolsas de estudos, respondido pelo Presidente que em torno de cinco mil e seiscentos reais. Ainda com a palavra **o vereador Denilson Nascimento fez requerimento ao executivo requerendo seja disponibilizado servidor para realização de levantamento do número de cidadãos fortalezenses que trabalham no município de Passos. Requer ainda, seja disponibilizado local e servidor para recebimento de currículos dos munícipes, os quais deverão ser distribuídos na cidade de Passos visando empregar mais cidadãos, já que a cidade tem mercado de trabalho suficiente. Após levantamento requer também seja disponibilizado transporte aos trabalhadores visto ter sido promessa de campanha. Participam deste requerimento, o Presidente da Câmara e os vereadores Evair Messias Pereira e Danilo Junior de Oliveira.** Dito pelo vereador Denilson que já que no município não há emprego, então, devem ajudar estes trabalhadores, mesmo que não consigam este transporte integralmente, mas ajudem, que seja criada associação e a prefeitura ceda ônibus. Solicitou novamente a palavra **o vereador Reginaldo Marques para fazer requerimento ao executivo requerendo informações do número de servidores municipais, seus respectivos cargos e a carga horária de cada servidor. Esclarecido pelo vereador Reginaldo Marques que este requerimento se faz tendo em vista diversas reclamações recebidas de que há servidores que não estão cumprindo o horário de trabalho.** O Presidente informou que nesta Casa existe lei de cargos e carreiras que disciplina a carga horária dos servidores, mesmo assim o vereador Reginaldo optou por manter o requerimento. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que alguns servidores apresentam atestados informando alguma deficiência, por exemplo, deficiência física, mas, estão andando nas ruas, tendo o vereador Reginaldo Marques relatado que esta situação deve ser averiguada, pois, é muito cobrado sobre o fato. Antes de encerrar o grande expediente **foi feito requerimento do vereador Helio Justino dos Santos e do Presidente da Câmara ao executivo requerendo a volta do transporte escolar dentro da cidade.** Lembrado pelo vereador Denilson que este transporte também foi promessa de campanha e que devem lembrar o prefeito, o qual está esquecendo. Não havendo mais assuntos para o grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Antes de encerrar a reunião, o Presidente informou que esta Casa está a disposição para ajudar e os vereadores não estão em briga com ninguém. Se desculpou por ter ficado nervoso com a questão sobre reverter a situação das bolsas, o que não procede, pois, a Câmara está tentando negociar e pedir ajuda, porém, é o prefeito que não está cedendo e nem propondo contrapartida. Enfatizou que a Câmara está tendo bom senso, mas, a administração ainda não demonstrou isso. Que irá agendar reunião com o prefeito para 07/03 às 18:30 horas, e que a Câmara fará contato com os vereadores informando se o executivo estará presente ou não. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente convoca para a quinta reunião ordinária da primeira sessão legislativa da décima quarta legislatura às dezenove horas, no dia 13 de março de 2017. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes.